

Transcrição de Entrevista nº 5

E – Entrevistador

E5 – Entrevistado 5

Sexo – Feminino

Idade – 31 anos

Área de Formação – Engenharia Electrotécnica e Telecomunicações

E - Acredita que a educação de uma criança é diferente perante o facto de “ser homem/mulher”?

(hum...) em termos sociais?

E - Em termos de brinquedos e brincadeiras, protecção....

Sim, eu acho que é diferente, mas eu nunca pude vivenciar essa diferença uma vez que não tenho irmãos, ou seja, em primeira mão nunca observei essa diferença, tenho uma irmã... mas eu penso que sim, que há uma preocupação, nomeadamente eu posso falar do meu caso em particular, do lado do pai numa protecção... não, no sentido de restringir mas no sentido de proteger, ou seja, no meu caso eu nunca senti que me proibissem de nada por ser mulher, senti sim, que se calhar como sou irmã mais velha que tive de avançar e lutar para algumas coisas, mas não no sentido de ser mulher, mas no sentido de ser irmã mais velha de abrir aquele caminho, mas sempre senti que havia uma protecção maior do lado do meu pai, não no sentido de restringir mas no sentido de proteger... no sentido das brincadeiras acho que acaba por ser um pouco natural, mesmo em termos de escola e acho que acaba por ser diferente mas não intencional, eu nunca senti isso como intencional, até porque da minha educação e como eu cresci o meu pai sempre cozinhou, sempre foi às compras, sempre tratou da roupa portanto nunca senti essa diferença...

E - Acredita que o facto de ser mulher criou diferentes expectativas por parte da família ou para o seu futuro profissional? Qual julga ser a razão?

No meu caso não senti isso, nunca... eu não segui nem de perto, nem de longe a área dos meus pais e sempre tive liberdade para escolher a área que queria...

E - Identifica na sociedade, na escola e inclusivamente no marketing mensagens que distingam profissões mais “femininas e masculinas”?

Na escola não tanto pelos educadores, mas sim pelos colegas ...

E - E na publicidade, não acredita que a publicidade tem o poder de transmitir o que são profissões masculinas e ou femininas?

Eu acho que não tanto pelas profissões mas mais para as actividades do dia-a-dia, nós vemos os reclames de limpeza sempre com mulheres, se for para academias militares aparecem mais homens (hum...) mais por aí não em termos de profissões propriamente dita... eu na realidade nunca senti isso... se calhar nunca reparei...

E - Porque escolheu a Tecnologia? Qual foi a motivação para a escolha da profissão?

Pronto, eu não queria seguir saúde que era a área dos meus pais e não queria seguir ensino, mas gostava muito de matemática e foi por aí (risos)...

E - Qual foi a reacção do círculo de relações?

O meu pai gostava que eu tivesse seguido a área da saúde e na altura podia tê-lo feito, mas nunca me condicionou a esse nível, o que eles tentaram sempre fazer foi orientar-me no sentido de eu poder falar com as pessoas certas para saber se era realmente aquilo que eu queria, em termos de escola eu lembro-me que tinha um professor de matemática que dizia que eu não devia ir para engenharia que devia ir para matemática, mas fora isso, nada...

E - Acredita que o facto de ser homem/mulher condiciona ou pode condicionar a escolha da profissão? Quais as razões na sua opinião?

Eu acho que sim... eu no meu caso e de certa forma, quando entrei para a universidade éramos só duas raparigas e depois a partir do segundo ano era só eu e isso de certa forma ainda me inspirou mais a ir para ali, ou seja, era um bocado o ir de contra àquilo que seria esperado mas eu acho que é mais (hum...) por acaso nunca senti isso na universidade, não diria que será mais fácil a pessoa integrar-se mais num determinado tipo de curso ou noutra, mas há uma maior orientação, eu acho que existe, se não existiriam mais mulheres no meu curso na altura...

E - Acredita na existência de uma cultura masculina no que refere às tecnologias? Como explica esse facto?

Em termos de ensino eu nunca senti isso, mas é natural que havendo um meio onde há mais homens que haja um meio mais masculino, em termos culturais eu acho que uma vez que é um meio com mais homens, existe uma cultura de protecção mais masculina do que feminina e há um apoio entre homens que às vezes pode não se transferir para as mulheres...

E - Sendo a única mulher a dada altura na turma, sentiu essa falta de protecção?

Em termos de colegas não... (hum...) não quer dizer, por exemplo, eles combinavam ir jogar futebol, eu a certo ponto até cheguei a ser convidada mas é natural que no início haja um (hum...) a comunidade é masculina, há coisas que eles combinam entre eles, agora tenho os meus amigos todos a casarem-se e nas despedidas de solteiro eu não estou lá, não é (risos)... é natural que exista um maior convívio, em certas ocasiões pelo menos...

E - Como explicaria a ausência das mulheres do mundo da tecnologia?

Não sei explicar... eu sei que por exemplo fora de Portugal tem sido feito (hum...) nos Estados Unidos (hum...) tem sido feito um esforço grande em termos do governo para promover o apoio, penso que não financeiro, penso que é mesmo pela divulgação, para promover que as mulheres sejam integradas em engenharia... em Portugal eu não tenho conhecimento disto... neste sentido, eu não conheço nada que esteja a ser feito explicitamente, assim de forma mais aberta, que seja dado a conhecer para que isso aconteça...

E - Consegue enumerar alguns factores que possam de certa forma afastar as mulheres da tecnologia?

No meu caso é difícil, porque eu segui tecnologia... não sei se existirá uma maior apetência para outras áreas, não sei se será natural...

E - Acredita existir algum motivo para que os homens se identifiquem mais com a tecnologia? Quais?

Em termos práticos eu acho que sim... ainda no outro dia estava a falar com um amigo, e ele teve-me a explicar que um amigo dele tinha começado a criar bicicletas e que tinha desmontado as bicicletas para ver como é que elas funcionavam e eu vejo pelos meus colegas de curso e pelo meu marido que sempre desmontou tudo, eu nunca senti isso... eu nunca desmontei nada (risos) a minha curiosidade é mais mental, ou seja, é mais ao nível do estudo e a curiosidade deles é mais prática e nestes cursos mais práticos eu acho que será por aí... eu acho que é mesmo isto que os caracteriza, e depois eu também acho que existe uma dedicação, lá está o tal interesse mais mental, ao nível do estudo e não tão prático, nas mulheres pelo estudo o que faz terem melhores notas, o que faz que tenham acesso a outros cursos, que não os que tenham a média mais baixa como as engenharias, portanto o âmbito de escolha é maior, nesse aspecto eu acho que eles ficam um pouco mais restringidos, não de uma forma generalizada mas a maior parte acho que sim, que é isso que acontece...

E - Acredita que os homens sentem a sua identidade afectada pela entrada das mulheres no mundo tecnológico? De que forma? E porquê?

Eu espero que não (risos) se sentem não sei dizer... eu espero que não...

E - no decorrer do curso e agora no departamento laboral, não sente uma maior resistência do homem à entrada da mulher?

Eu não senti isso, o que eu sinto é que existe uma maior protecção entre eles, porque existe uma maior cumplicidade de uma forma natural (hum...) e como é que eu hei-de explicar (pausa) eu não sinto que eles se sintam ameaçados... eu nunca senti isso na realidade... o que eu acho é que são atribuídas determinadas tarefas às mulheres quando estão perante o mesmo trabalho que os homens, o que eu acho que não seria de esperar, por alguém que ao nível intelectual está ao mesmo nível, e se forem atribuídos porque não ao homem e porquê à mulher... por exemplo a realização de uma acta de uma reunião espera-se sempre que se houver uma mulher e muitos homens, espera-se sempre que seja a mulher a fazê-la.

E - Como caracteriza a atmosfera no departamento laboral? Existe colaboração? Ou é um espaço muito competitivo? Como caracterizaria a relação entre homens e mulheres?

Eu acho que é de igual para igual... nunca senti isso, uma diferenciação... existe uma maior afinidade, as pessoas têm maior afinidade por ser aquela pessoa, não por ser mulher ou por ser homem...

E - Prefere trabalhar com homens ou mulheres?

Com homens, porque são mais práticos, porque dizem o que têm a dizer na altura, a maioria, não quer dizer que seja geral, e depois porque é assim... quando um homem tem as conversas paralelas é efectivamente mais complicado lidar com esse homem do que com uma mulher que faça a mesma coisa... mas se eles forem mais terra a terra (hum...) são mais os homens que são terra a terra do que as mulheres ...

E - Acredita existir mais barreiras/ ser mais difícil a progressão de carreira das mulheres? Como explica na sua perspectiva este facto?

Eu acho que sim... (pausa) por exemplo eu posso falar no meu caso em particular, a gravidez, (a entrevistada encontra-se grávida) acho que é factor que acaba por atrasar a subida na carreira e depois eu acho que existe um reconhecimento que na prática não se caracteriza em nada, ou seja, não existe um subida nem de ordenado, eu não sei explicar muito bem porquê ... não sei se será da tal cumplicidade que existirá (hum...) não sei... porque às vezes pode não ser nada, porque é um meio mais de homens, e podem pura e simplesmente os números dizer, imaginemos estão cinco homens em termos de igualdade com uma mulher portanto a probabilidade de sair dali um homem é maior, mas eu acho que há certos factores na vida de uma mulher que atrasa, nomeadamente a gravidez...

E - No que refere ao espaço doméstico, existe igualdade na distribuição de tarefas nas tarefas domésticas?

Eu acho que não...

E - Sente pressão para conciliar com igual dedicação o doméstico como o profissional?

Como é que hei-de explicar... eu não sou uma pessoa muito propriamente dedicada às tarefas domésticas, portanto acredito que até agora não tenha sentido mas dado que vou constituir família vou ter uma pressão maior... mas eu acho que existe uma maior pressão para o lado das mulheres e maior dificuldade em conseguir conciliar...

E - Alguma vez sentiu que o trabalho interferiu com planos pessoais ou familiares? De que forma? E no que refere à dedicação ao espaço doméstico, prejudica a progressão e dedicação à carreira?

Eu por acaso acho que tenho sorte porque existe uma grande compreensão do lado da minha família, do lado do meu marido nesse aspecto... compreensão (hum...) ou seja, é quase implícito, mas eu acredito que em alguns casos sim... no meu caso a não ser o atraso do início de família não senti assim muito impacto, mas sim, porque uma pessoa chega muitas vezes tarde a casa mas isso é quase recíproco, dos dois lados, hoje em dia as necessidades são outras portanto...

E - Alguma vez pensou desistir ou se sentiu desmotivado/o? Porquê? Sente apoio por parte da família, dos colegas de trabalho, auto-motivação ou força de vontade...

Sim, quer por querer evoluir para fazer outras coisas, quer muitas vezes, por não haver reconhecimento mas não por ser um mundo masculino... não pelo factor, ok estou a ser discriminada por ser mulher...

E - No que refere à assimetria entre homens e mulheres no campo da tecnologia, acredita que é possível a mudança?

Eu acho que vamos continuar a manter os mesmos parâmetros algum tempo, a não ser, por exemplo, como eu estava a falar nos Estados Unidos existe mesmo um apoio financeiro para as empresas e universidades do Estado para que haja recrutamento de mulheres... não sei o que é que poderá motivar as mulheres a não ser pelas capacidades técnicas da pessoa e não por ser homem ou ser mulher...

E - Apresenta alguma sugestão e ideias que promovam a igualdade de género no campo tecnológico?

Não sei dizer na realidade... porque no meu caso e neste caso em particular estamos a falar não apenas do mundo da engenharia, mas do mundo corporativo... e o mundo corporativo neste momento está muito difícil, nesta altura a função pública está ser muito afectada e mesmo em termos de trabalhar numa universidade, o que quer que seja, estão a ser muito afectados no que respeita à conjuntura actual... mas na realidade o mundo corporativo acaba por limitar-nos as escolhas em termos de dedicação e daquilo que é preciso e necessário disponibilizar, portanto eu não consigo dissociar uma coisa da outra...

Obrigado!